

Metodologia de um trabalho de pesquisa experimental

Tese ou dissertação: em geral ocupa um capítulo inteiro

Artigo de periódico: Uma seção inteira

Outros nomes para o texto dedicado a apresentar a metodologia: “Materiais e métodos”, “Materiais e procedimentos”, entre outros.

Para saber sobre metodologia mais específica do trabalho investigativo em fonética, ver:

- Ladefoged, P. (2003) *Phonetic data analysis*. Oxford: Blackwell Publishing
- Barbosa & Madureira (2015) *Manual....* Editora Cortez.
- Slides curso Fonética Experimental – Beatriz Raposo de Medeiros
- Qualquer artigo publicado em um periódico de qualidade da área, por exemplo, *Phonetica*, *Journal of Phonetics*, etc.
- Qualquer artigo em anais (proceedings) de bons congressos da área.

A metodologia, em fonética experimental, é a base de todo o trabalho. Tudo o que se desenvolverá no trabalho, será a partir do método ou métodos empregados.

Partes essenciais da sessão que descreve a metodologia:

- Conjuntos de dados. Corpus. Sua escolha (recorte) e justificativa
- Coleta de dados
 - Sujeitos (se há)
 - Equipamento utilizado (marcas e modelos)
 - Local da coleta
 - Instruções (se houver)
 - Elicitação (se houver): questionários, etc
 - Técnica: gravação de áudio, vídeo, captura de dados aerodinâmicos, etc
- Tratamento de dados
 - Tabulação dados numéricos ou categorias
 - Edição do sinal
 - Rotulagem (labeling) (no caso do PRAAT: fazer textgrid)
 - Nomeação adequada de arquivos e pastas
- Medidas dos dados (Mensurações)
 - Que medidas você fará para chegar aos resultados pretendidos
 - Frequência, duração, intensidade?
 - Outras medidas: fluxo de ar, medidas de articulação?
 - Haverá um métrica específica?
- Análise dos dados
 - Qualitativa
 - Quantitativa
 - Contagens
 - Percentuais
 - Estatística descritiva
 - Estatística com testes de hipótese(s)
